



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP: 14040-902
Fones: 55 16 3315.3382 e 55 16 3315.3381 e-mail: eerp@usp.br - www.eerp.usp.br

Estágio Curricular Supervisionado-Atenção Básica

Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública
Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas

CURSO	BACHARELADO EM ENFERMAGEM (X) BACHARELADO E LICENCIATURA EM ENFERMAGEM ()
--------------	---

Código e Nome	2200121 - Estágio Curricular: Enfermagem na Atenção Básica		
Oferecimento	() 1º semestre	(x) 2º semestre	() Anual
	Início: 15/09/2025	Término: 15/12/2025	

Créditos e Duração	Total de créditos: 17 13 Créditos Trabalho 04 Créditos Aula	Carga horária total: 450h
	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática total: 390h

Coordenador(es) da disciplina: Núcleo Coordenador do ECS

Profa.Dra.Adriana Moraes Leite
Profa.Dra.Ana Carolina Guidorizzi Zanetti
Profa.Dra.Fabiana Bolela
Profa.Dra.Jacqueline de Souza
Profa.Dra.Silvia Matumoto

Docentes Supervisores	Profa. Dra. Ana Carolina Guidorizzi Zanetti
	Profa. Dra. Aline Aparecida Monroe
	Profa. Dra. Angelina Lettiere-Viana
	Profa. Dra. Flávia Azevedo Gomes-Sponholz
	Profa. Dra. Cinira Magali Fortuna
	Profa. Dra. Débora Falleiros de Mello
	Profa. Dra. Jacqueline de Souza
	Profa. Dra. Jaqueline Garcia de Almeida Balestero
	Profa. Dra. Patrícia Lima Ferreira Santa Rosa
	Profa. Dra. Silvia Matumoto
	Profa. Dra. Lucilene Cardoso
	Profa. Dra. Tatiana Ferraz de Araújo Alecrim
Profa. Dra. Zeyne Alves Pires Scherer	

Locais de Atividades Práticas

CSE Vila Tibério
UBS Vila Albertina
ESF Maria Casagrande
USF Paulo Gomes Romeo

Secretaria Municipal da Saúde - Nível Central Vigilância Epidemiológica
Secretaria Municipal da Saúde - Nível Central (Divisão de Enfermagem)
Serviço de Atenção Domiciliar - SAD
Centro de Referência Especialidade Central - CREC
CSE Sumarezinho
UBS Presidente Dutra
UBS Vila Recreio
CMSC Vila Lobato
Núcleos de Saúde da Família -1, 2, 3, 4 e 6
Hospital-Dia - Saúde Mental
USF Eugenio Mendes Lopes
USF Jardim Paiva
CAPS III
CAPS-AD

Programa Resumido (Ementa)

Esta disciplina proporciona ao estudante o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a realização de ações voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais, coletivas e gestão do cuidado em saúde/enfermagem e de serviços de saúde no contexto da atenção primária à saúde considerando as políticas de saúde e o cuidado integral ao indivíduo e família nos diferentes cenários de prática.

Objetivos

Geral

Que o aluno seja capaz de: desenvolver atributos procedimentais, cognitivos e afetivos na área de competência do cuidado individual, coletivo e da organização/gestão do cuidado integral com ênfase nos serviços de saúde da área básica por meio da inserção do estudante em diferentes contextos da prática profissional de saúde da criança e adolescente, saúde da mulher, saúde do adulto e idoso em situações clínicas, saúde mental e psiquiátrica.

Específicos

Os objetivos específicos a serem alcançados pelos estudantes estão descritos na perspectiva da atuação gerencial, assistencial, investigativa e educativa permeada pelas habilidades atitudinais.

Método de Ensino

- Inserção no cenário de prática desenvolvendo o cuidado individual, coletivo e gerencial, sob a supervisão do enfermeiro do serviço.
- Participação em grupos de discussão/estudo de situações com a equipe de saúde e supervisores (enfermeiro e docente).
- Participação ativa nas atividades previstas e definidas entre enfermeiro, estudante e docente.
- Desenvolvimento de atividade educativa voltada para aspectos críticos da gestão do cuidado conforme demanda do contexto da prática.

- Relatório de atividades.

Avaliação

- A avaliação será formativa, realizada de forma contínua e coparticipada. Terá como referência os desempenhos esperados para a disciplina, será feita de forma sistemática, com registro e ciência do estudante, levando-se em conta os aspectos de assiduidade, pontualidade e desempenho nas atividades previstas.

Constarão da avaliação:

- Desempenho do estudante nas atividades teórico-práticas, com base no programa da disciplina, no contexto dos serviços de saúde, de acordo com o roteiro de avaliação (valor de 0 a 10) – peso 6;
- Desempenho nas atividades educativas compostas de planejamento, implementação, apresentação e relatório (valor de 0 a 10) – peso 3;
- Relatório de atividades elaborado pelo estudante (valor de 0 a 10) – peso 1.

Critério: Será aprovado o estudante que obtiver média aritmética igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência de 100% nas atividades previstas, considerando a somatória da carga horária teórica e prática prevista.

Observações:

- Cada aluno terá sua folha de avaliação (disponibilizada no e-Disciplinas) que deverá ser preenchida, de acordo com a orientação da mesma e assinada pelo estudante e supervisores (enfermeiro e docente).
- As folhas de frequência dos alunos ficarão no campo de estágio e o aluno deverá assiná-las diariamente, computando hora de entrada e de saída, com o aval semanal dos supervisores (enfermeiro e docente). Ao final do estágio as folhas de frequência devem ser arquivadas na pasta do aluno, junto com as avaliações realizadas no período.

Norma de Recuperação

A disciplina não prevê recuperação, tendo em vista que a avaliação é constante durante o seu oferecimento.

CARGA HORÁRIA DOCENTE

Docente	Carga horária teórica	Carga horária prática	Carga Horária Total
Docentes	30h	30h	60h

CARGA HORÁRIA DISCENTE

Discente	Carga horária teórica	Carga horária prática	Carga Horária Total
Discentes	60h	390h	450h

Horário de estágio na Atenção Básica:

Estágios de segunda a sexta.

Manhã e tarde: horários específicos a depender de cada unidade de saúde

Carga horária teórica total: 60 horas

Encontros teóricos, estudos e preparo das atividades educativas

- 24h (Abertura + Encerramento + Aulas + Apresentação das atividades educativas)
- 36h (Estudo e preparo de atividades educativas)

Estágios no cenário de prática

A escala deverá ser elaborada em conjunto aluno, enfermeiro supervisor e docente.

- Mudanças de escala ocorrerão com autorização dos supervisores docentes e supervisores do campo de estágio.

Observações:

- Horário dos estágios na Atenção Básica:

Manhã: 07 às 12h

Tarde: 13h às 17h

- Esses horários podem sofrer variações de acordo com os campos. Para a realização do estágio no período integral, necessariamente o aluno deverá fazer um intervalo de uma (1) hora para almoço e não ultrapassar 8:00 horas por dia.

- Cada docente será responsável por agendar as reuniões grupais com seus alunos, de acordo com o planejamento das atividades.

- Os docentes devem guardar as avaliações e escalas assinadas por dois anos, conforme itens 29.14 e 29.14.1 da Tabela de Temporalidade

Traje do aluno: Calça jeans, jaleco (pode usar scrub/ pijama), calçado fechado (sapato ou tênis), crachá da EERP/USP.

Materiais e instrumentos de trabalho: Relógio, canetas, garrote, tesoura, estetoscópio, entre outros de acordo com o contexto da prática. Equipamentos de proteção individual: óculos de proteção/*face shield*, máscara N95 e aventais impermeáveis. A manutenção e guarda desses equipamentos devem ser de responsabilidade do aluno conforme orientações fornecidas no treinamento.

Atividades educativas

- As atividades educativas serão realizadas no campo de estágio e apresentadas na EERP-USP (conforme cronograma). A data para a realização da atividade educativa no campo de estágio deverá ser acordada com os supervisores. E a apresentação na EERP, na data especificada no cronograma de aulas da disciplina.
- Caso seja possível, considerar os temas que serão propostos pela Divisão de Enfermagem da SMS para atividades educativas a serem desenvolvidas no 2º semestre de 2025.

IMPORTANTE: o relatório das atividades educativas deverá ser inserido no e-Disciplinas. Este deverá conter: título da atividade desenvolvida, local de realização, tema, diagnóstico/problema, objetivo da atividade, população-alvo, método/estratégias utilizados(as)/proposta de ação/intervenção, avaliação dos resultados e anexos (incluir fotos, lista de presença, materiais criados para a atividade, etc)

Observações

A participação em eventos científicos não será computada na carga horária da disciplina, a não ser que sejam atividades indicadas pela CoC Bacharelado para o período do estágio.

A participação em outros eventos deverá ser planejada em escala e as horas referentes deverão ser compensadas.

Teste de Progresso: para aqueles que comprovarem o comparecimento (entrega do certificado para o docente supervisor), serão computadas quatro (4) horas de carga horária prática;

Referências

1. AMARAL, I.T.; ABRAHÃO, A.L. Consulta em enfermagem na Estratégia Saúde da Família, ampliando o reconhecimento das distintas formas de ação: uma revisão integrativa. **Rev Fun Care Online**, v. 9, n. 4, p. 899-906, out/dez. 2017. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i4.899-906>
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. 3a.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf
3. _____. Conselho Nacional de Saúde. Relatório Nacional Consolidado. 16a. Conferência Nacional de Saúde. Democracia e Saúde. Brasília-DF: CNS, 2019. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/16cns/assets/files/relatorios/Relatorio_Nacional_Consolidado.pdf
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Para entender o controle social na saúde. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 178 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf
5. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Mental/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34) ISBN 978-85-334-2019-9 1. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf
6. _____. Ministério da Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 28p. disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado_pessoas%20doencas_cronicas.pdf
7. _____. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html.

8. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 318p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf
9. _____. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html
10. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Nota Técnica nº 11/2019. Esclarecimentos sobre as mudanças na Política Nacional de Saúde Mental e nas Diretrizes da Política Nacional sobre Drogas. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://pbpd.org.br/wp-content/uploads/2019/02/0656ad6e.pdf>
11. _____. Presidência da República. Casa Civil. Decreto 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e articulação interfederativa, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm
12. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. - Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 256 p.: il. - (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos Humaniza SUS; v. 2).
13. _____. Ministério da Saúde. Portaria nº 4279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da rede de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.
14. _____. Ministério da Saúde. Portaria nº 399, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Brasília, 2006.
15. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromisso para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

16. ____/OMS. MI-mhGAP: Manual de Intervenções para transtornos mentais, neurológicos e por uso de álcool e outras drogas na rede de atenção básica à saúde. Versão 2.0. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/49096>
17. GARUZI, M.; ACHITTI, M.C.O.; SATO, C.A.; ROCHA, S.A.; SPAGNUOLO, R.S. Acolhimento na Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa. **Rev Panam Salud Publica**, v. 35, n. 2, p. 144-9. 2014.
18. COUTINHO, L. R. P.; BARBIERI, A. R.; SANTOS, M. L. M. Acolhimento na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. *Saúde debate*, Rio de Janeiro, v. 39, n. 105, p. 514-524, junho. 2015.
19. FONSECA, L. M. M.; RODRIGUES, R. A. P.; MISHIMA, S. M. (orgs). Aprender para cuidar em enfermagem: situações específicas de aprendizagem. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP, 2015. 60p.
20. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Transformando Nosso Mundo: A agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. 2015. 49p.
21. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. Renovação da Atenção Primária em Saúde nas Américas: documento de posicionamento da Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS). Washington, D.C: OPAS, 2007.
22. _____. Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à Saúde. Washington, D.C.: OPS, 2018. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/34960/9789275720035_por.pdf?sequence=6&isAllowed=y
23. PEDUZZI, M. et al. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. *Trab. Educ. Saúde*, Rio de Janeiro, v. 18, supl. 1, e0024678, 2020.
24. POTTER P.A., PERRY A.G. O raciocínio crítico e o julgamento de enfermagem. In: POTTER P.A., PERRY A.G. *Fundamentos de Enfermagem*. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan SA. Cap 13. p.232-245.
25. RIBEIRÃO PRETO. <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/dasp/divisao-enfermagem>
26. _____. Secretaria Municipal da Saúde. Plano Municipal de Saúde 2022-2025. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude1884202403.pdf>

27. _____. Secretaria Municipal da Saúde. Programa de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Protocolos e Diretrizes de Atendimento. Hipertensão e Diabetes. 2021. Ribeirão Preto: SMS-RP. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude-h-01202104.pdf>
28. SANTOS, D. S; MISHIMA, S. M.; MERHY, E. E. Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família: potencialidades da subjetividade do cuidado para reconfiguração do modelo de atenção. **Ciência Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 861-870, mar. 2018.
29. SAÚDE EM DEBATE. v. 43, n. Especial 6. Atenção Básica e a micropolítica da gestão. Rio de Janeiro. Saúde em Debate, Dez, 2019.
30. SPAGNOL, C. A.; L'ABBATE S. Conflito organizacional: considerações teóricas para subsidiar o gerenciamento em enfermagem. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 9, n. 4, p.822-827, 2011. <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v9i4.7721>
31. STARFIELD, B. Atenção primária à saúde: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO / Ministério da Saúde, 2002.
32. TOWNSEND, M. C. Enfermagem psiquiátrica: conceito de cuidados na prática baseada em evidências. 7ª edição, Rio de Janeiro: 2014.

Observação: Os docentes supervisores poderão indicar outras referências conforme a identificação das necessidades de cada campo de prática.

CRONOGRAMA 2025
Atividades

Data	Horário	Conteúdo	Local	Participantes
15/09 2ª feira	8:00 às 10:00	Abertura - Apresentação do Programa e Cronograma e orientações para os estágios Preparo para as atividades práticas - Reunião do aluno com docente supervisor	EERP Sala 06	Docentes e alunos
	10:00 às 12:00	Estudo 1 - e-SUS AB	e-Disciplinas Individual	Alunos
	14:00 às 17:00	Aula 1 - Educação em Saúde: elementos fundamentais para o enfermeiro generalista	EERP Sala Castor	Alunos Docentes Responsáveis: Profa Dra Gabriela Rodrigues Bragagnollo e Profa Dra Silvia Matumoto
16/09 3ª feira	9:00 às 12:00	Aula 2 - Diversidade, equidade e inclusão	EERP Sala Castor	Alunos Docente Responsável: Profa Dra Patrícia Lima Ferreira Santa Rosa
	14:00 às 16:00	Estudo 2 - CIAP e lançamento de procedimentos no Sistema Hygia	e-Disciplinas Individual	Alunos
17 a 19/09 4ª a 6ª feira	ESCALA	-Estágio -Horário do Início das atividades nos campos de prática a ser combinado com os docentes supervisores -Iniciar a etapa de reconhecimento do campo -Iniciar elaboração das escalas juntamente com enfermeiros e docentes supervisores	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
22 a 26/09 2ª a 6ª feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
29/09 a 03/10 2ª a 6ª feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
02/10 5ª. feira	7:00 às 13:00	Estudo 3 - CIPE e registros de enfermagem	e-Disciplinas Individual	Alunos

06 a 10/10 2ª a 6ª feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
09/10 5ª feira	09:00 às 12:00	Aula 3 - Dinâmica sobre as vivências da prática - saúde mental 1	EERP Sala Castor	Docentes e alunos Docentes responsáveis: Profa Dra Ana Carolina e Profa Dra Jacqueline de Souza
13 a 17/10 2ª a 6ª feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
16/10 5ª. feira	07:00 às 13:00	Estudo 4 - Gerenciamento de resíduos na rede básica de saúde	e-Disciplinas Individual	Alunos
20 a 24/10 2ª a 6ª feira	ESCALA	ESTÁGIO Compromissos (*): - 1ª Avaliação e autoavaliação - Entrega do Relatório Parcial	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
23/10 5ª. feira	7:00 às 13:00	Estudo e preparo atividades educativas	Individual	Alunos
29 a 31/10 4ª a 6ª feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
30/10 5ª feira	9:00 às 12:00	Aula 4 - Discussão de Vivências Como tenho percebido/vivenciado/ atendido pessoas portadoras de sífilis	EERP Sala Castor	Alunos Docentes Responsáveis: Profa Dra Aline Aparecida Monroe e Profa Dra Tatiana Ferraz de Araújo Alecrim
03 a 07/11 2ª a 6ª feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
06/11 5ª. feira	7:00 às 13:00	Estudo e preparo atividades educativas	Individual	Alunos
10 a 14/11 2ª a 6ª feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
17 a 19/11 2ª a 4ª feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
24 a 28/11 2ª e 6ª feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
27/11 5ª feira	09:00 às 12:00	Aula 5 - Dinâmica sobre as vivências da prática - saúde mental 2	EERP Sala Castor	Docentes e alunos

				Docentes responsáveis: Profa Dra Ana Carolina e Profa Dra Jacqueline de Souza
01 a 05/12 2ª. a 6ª feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
04/12 5ª. feira	7:00 às 13:00	Estudo e preparo atividades educativas	Individual	Alunos
08 a 12/12 2ª e 6ª feira	ESCALA	ESTÁGIO Compromissos (*): - 2ª Avaliação e autoavaliação Prazo limite para operacionalização da atividade educativa no campo de estágio	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
11/12 5ª. feira	7:00 às 13:00	Estudo e preparo atividades educativas	Individual	Alunos (todos)
		Apresentação das atividades educativas	EERP Sala 01	Alunos (todos) Docentes (todos)
15/12 2ªfeira	9:00 às 12:00	Encerramento - Avaliação da disciplina - Entrega do Relatório Final - Entrega do Relatório das Atividades Educativas	EERP Sala 01	Alunos (todos) Docentes (todos)

(*) No período correspondente à metade do período das atividades práticas (semana de 20 a 24/10/25) e próximo ao término (semana de 08 a 12/12/25) deverão ser realizadas, respectivamente, a avaliação parcial e a avaliação final dos alunos (docente, alunos e supervisores nos campos de estágio correspondentes).

Disposições finais

- As avaliações deverão ser realizadas pelos docentes supervisores, preceptores de campo e o aluno.
- As notas e frequência deverão ser registradas por meio de link do Google *Forms* a ser disponibilizado pelo Núcleo Coordenador. A data limite será informada posteriormente.
- Os docentes devem guardar as avaliações e escalas assinadas por dois anos, conforme itens 29.14 e 29.14.1 da Tabela de Temporalidade.

Carga Horária Prática

O aluno deverá cumprir 390 horas práticas nos campos de estágio.